

EFEITOS DE UM PROGRAMA PARA PAIS E MÃES PRIMÍPAROS SOBRE A SENSIBILIDADE PARENTAL NA INTERAÇÃO COM O BEBÊ

Isabela de Oliveira Rosa (Acadêmica); Profa. Dra. Sheila Giardini Murta (Orientadora).
Departamento de Psicologia. Universidade Católica de Goiás
Contato: isabela.oliveirarosa@gmail.com

Tornar-se pai e mãe representa uma das transições de vida mais estressantes, podendo resultar em várias dificuldades de adaptação a essa nova fase, refletindo nos cuidados com o bebê. Nesse sentido, pesquisas sobre responsividade ou sensibilidade parental são importantes, dada a relevância quando se trata da sua influência para o desenvolvimento infantil e para o fortalecimento das interações iniciais pai-mãe-bebê. Dessa forma, este estudo teve por objetivo investigar os efeitos de um programa para promoção de competências parentais e redução de estresse para pais e mãe primíparos sobre a sensibilidade parental na interação com o bebê. Três casais participaram do estudo, contudo apenas um permaneceu e participou de todas as etapas do programa. A análise dos dados deste casal foi feita pelo método observacional, utilizando as filmagens obtidas nos momentos de intervenção através de um sistema de categorias. Além disso, foi observado um momento de interação dos pais com o bebê na hora do banho, registrado pelo Protocolo de observação da interação mãe-bebê para bebês de zero a seis meses (Schermann, 1997). Os dados obtidos indicam que os pais se comportaram predominantemente de maneira responsiva nas interações com o bebê, tanto nas imagens observadas durante as intervenções quanto nas observadas durante o banho. Uma avaliação mais precisa quanto aos efeitos do programa sobre a responsividade parental poderá ser feita quando a última etapa do programa, o *follow up*, ocorrer, permitindo comparações entre dados observados durante as intervenções e depois das intervenções.

Palavras-chave: 1)Responsividade; 2)Sensibilidade parental; 3)Programas Preventivos.

Apoio: BIC/UCG.